

ANEXO 1/03  
25 FEV 2022



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONCHIQUE  
Grupo Municipal do Partido Socialista

**INTERVENÇÃO NO PONTO 1.3. – SESSÃO DE 25-Fev-2022 – VICTOR SANTOS**

«Sudação»

Dirijo uma primeira palavra ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, CARLOS ALMEIDA, felicitando-o pela sua recente eleição como Vice-Presidente da Direção da associação de âmbito nacional que representa os órgãos deliberativos dos municípios, a ANAM, desejando-lhe os maiores sucessos no exercício de tão aliciante e destacada função.

As associações, o movimento associativo ‘*lato sensu*’, a confluência nos interesses comuns, o ideário coletivo consistem, sempre, em todos os domínios e fóruns, Num dos desígnios da mais crucial importância.

É do diálogo que falamos, da partilha e conjugação de ideias, da convergência, enfim, do respeito na sua tripla dimensão (pelo próprio, pelo outro e pelo contexto).

É disto que também falamos quando atentos para a “caixa de pandora” aberta ontem e para os ventos malignos libertados com a abertura daquela vasilha. O capítulo ontem iniciado a Leste assinala um dos momentos mais negros da pós-modernidade.

Escrevia a este propósito, ontem, nas redes sociais o escritor monchiquense EDUARDO DUARTE que «*O impensável aconteceu. Quando é longe, não dói nada, o coração da Europa pode sangrar de perplexidade à vontade que os olhos não veem e a paz duradoura não sente.*»

O Partido Socialista quer aqui reiterar aquilo que já fez a nível nacional: condena veementemente toda e qualquer violação do direito internacional e considera que no século XXI a solução para qualquer visão alternativa ou desentendimento deve ser sempre a via diplomática.

O PS condena fortemente o ataque militar da Rússia contra a Ucrânia. O respeito pelo direito internacional é intransponível. Só o quadro do direito internacional, dos acordos internacionais anteriormente estabelecidos, a retoma imediata do caminho da diplomacia e das resoluções pacíficas podem ser o caminho para o futuro pacífico e próspero de toda aquela região agora em estado de sítio.

O “*Direito das Gentes*”, como ao Direito Internacional, IMMANUEL KANT se referiu na sua proposta de Paz Perpétua, a coexistência dos homens e das nações, na sua diversidade, consubstancia-se no respeito dos valores do século XXI. Ademais, não se descure que são as soluções pacíficas e diplomáticas aquelas que melhor defendem as pessoas e a prosperidade e crescimento dos países.

O Partido Socialista aqui representado nesta Assembleia, tal como a nível nacional já o fez, apoiando firmemente a soberania e a integridade territorial da Ucrânia, expressa uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano e muito em particular à comunidade ucraniana presente no nosso país e no nosso concelho.

Reconhecemos igualmente os esforços de diálogo conduzidos ao nível europeu por todos os líderes europeus que continuam a trabalhar incansavelmente para uma solução diplomática.

É, pois, solidários que somos, pois que, tal como FRANZ KAFKA escreveu «*A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.*»